

O PAPEL DO SELÊNIO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS E OS EFEITOS DA SUA FALTA NO ORGANISMO

BORO, G. ¹; FERNANDES, L. G. ²; KONO, F. E. ³; LÁZARO, J. V. ⁴;
MIKALOUSKI, U. ⁵

Resumo

Objetivo: Verificar os efeitos da falta do selênio no organismo e sua funcionalidade no tratamento de doenças. **Método:** Revisão bibliográfica coletada nas bases de dados virtuais. **Resultado:** Compreensão da importância do selênio verificando os principais motivos que levam a sua falta nas pessoas e o seu efeito no tratamento de doenças. **Conclusão:** O selênio é um mineral de extrema importância por estar relacionado a tratamentos de doenças e sua falta no nosso organismo poderá ocasionar a patologias.

Palavras-Chaves: Mineral. Microminerais. Saúde.

Abstract

Objective: to verify the effects of lack of selenium in the body and its functionality in the treatment of diseases. **Method:** Literature review collected in virtual databases. **Result:** Understanding the importance of selenium verifying the main reasons that lead to its lack in people and its effect in the treatment of diseases. **Conclusion:** Selenium is an extremely important mineral because it is related to disease treatments and its lack in our body can cause pathologies.

Keywords: Mineral. Microminerals. Health.

¹ Gustavo Boro. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021.

² Lyncon Gabriel Fernandes. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021.

³ Felipe Eduardo Kono. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021.

⁴ João Victor Lázaro. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021.

⁵ Udson Mikalowski. Orientadora da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021.

Introdução

Nos dias de hoje é comum o consumo dos micronutrientes pelas suas importâncias no nosso organismo, principalmente para nosso sistema imunológico, e atualmente com a pandemia do covid-19 esse assunto acaba estando em alta, porém poucos entendem qual é a funcionalidade do micronutrientes, para Mussoi (2017) micronutrientes tem como fundamento a regulação do nosso organismo e são divididos em vitaminas e minerais onde cada um deles desenvolvem uma atividade específica no nosso organismo.

Sobre a divisão dos micronutrientes podemos dizer que as vitaminas são substâncias orgânicas essenciais para nós, e que para Marzzoco e Torres (2015) elas não apresentam um grande estoque no nosso organismo portanto devem ser ingeridas diariamente nas nossas refeições. Elas são divididas em lipossolúveis e hidrossolúveis, já os minerais são substâncias inorgânicas e são divididas em macrominerais e microminerais, além que também a Marzzoco e Torres (2015) afirma que eles atuam como cofatores enzimáticos e estão relacionados com a dureza presente nos osso e dentes.

Um importante micromineral é o selênio onde para Marzzoco e Torres (2015) o selênio é cofator de diversas enzimas e por essa causa ele se encaixa como um sistema antioxidante do organismo, já para Freitas *et al.* (2014) O selênio (Se) é um oligoelemento considerado essencial para o corpo humano devido à sua participação em importantes funções metabólicas, e par Mussoi (2017) que diz que o selênio traz uma redução de doenças crônicas além de favorecer a síntese de imunoglobulina ubiquinona que atua no fornecimento de energia e na produção de Adenosina trifosfato (ATP) la na cadeia transportadora de elétrons.

Objetivo

Dessa forma o objetivo desta revisão foi compilar e apresentar resultados de pesquisas realizadas com o selênio apontando suas funções no nosso organismo além da utilização em tratamentos e prevenções de doenças.

Método

O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos do estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que, segundo Gil (2008, p.50), “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos.

A seguir estão descritas as fontes que forneceram as respostas adequadas à solução do problema proposto:

Artigos científicos sobre a temática foram acessados nas bases de dados SciELO, publicados nos últimos 14 anos (2008 a 2021). Foram utilizados 4 artigos 17 disponíveis online em texto completo. Os seguintes descritores foram aplicados: Selênio e efeitos.

Para a seleção das fontes, foram consideradas como critério de inclusão as bibliografias que abordassem o uso e efeito do selênio no tratamento de doenças, os principais motivos que levaram à sua falta e as doenças ocasionadas pela falta do selênio no organismo e conseqüentemente a temática, foram excluídas aquelas que não atenderam a temática.

Ainda como critério de exclusão, foi realizada a leitura dos resumos dos artigos selecionados e excluídos aqueles que fogem ao tema.

Desenvolvimento

Foram obtidos ao final do levantamento bibliográfico 17 artigos científicos, após a leitura dos resumos foram excluídos 13 artigos que não apresentaram relação com a temática.

Tureck *et al.* (2017) realizou pesquisa com o intuito de encontrar uma insuficiência na digestão de selênio onde foi verificada frequência em indivíduos com baixo peso e especialmente os idosos supostamente causado pelo menor volume alimentar ingerido, consequência de um processo do envelhecimento, juntamente com alterações morfológicas, bioquímicas, fisiológicas, comportamentais e biopsicossociais. Em decorrência disso há uma perda gradual de adaptação ao ambiente, provocando má nutrição e resultando em possíveis patologias, porém não é apenas os idosos e indivíduos com baixo peso que devemos nos preocupar com a quantidade de selênio pois para Freitas *et al.* (2014) que se baseou em estudos e pesquisas feitas ao longo dos anos em prematuros, verificou que a prematuridade e o

baixo peso ao nascer podem contribuir para reduzir as concentrações sanguíneas de selênio em prematuros, e que a suplementação poderá minimizar ou prevenir as complicações clínicas causadas pela prematuridade, além que a suplementação de selênio pode prevenir o aparecimento doença de Keshan, cardiomiopatia que afeta crianças que vivem em regiões de solos com deficiência do mineral. Apesar de todos os estudos e pesquisas, a dose ideal e a duração da suplementação de Se ainda não estão bem estabelecidas, uma vez que se baseiam apenas na faixa etária e na ingestão do mineral em crianças amamentadas.

A uma importância na verificação e utilização do selênio para nós, pois para Vomero e Colpo (2014) a utilização do selênio pode ser um poderoso auxiliar no tratamento da úlcera péptica pelos fator de redução das complicações infecciosas e por melhorar o fator cicatrização, fator importante pois os tratamento a base da dietoterapia tem como fator a prevenção da hiper secreção cloridropéptica e promover a cicatrização.já para VOLP *et al* (2010) observaram que a aplicação de selênio sobre adiposidade, dislipidemia, hipertensão, hiperglicemia podem apresentar vários efeitos benéficos no tratamento de doenças cardiovasculares e diabetes de tipo 2.

Considerações finais

Através do estudo realizado sobre os efeitos do selênio podemos destacar a sua importância em uma dieta saudável principalmente por ser um antioxidante e tem sua importância da sua utilização em tratamento de doenças como: úlcera péptica, cardiovasculares, diabetes de tipo 2 e doença de Keshan.

Dessa forma é de extrema importância sua utilização adequada na alimentação, pois sua falta está relacionada a problemas patológicos, principalmente em idosos onde tem uma diminuição da sua absorção e das pessoas com dificuldade de se alimentar e nas crianças prematuras e de baixo peso.

Referência

FREITAS, Renata Germano B. O. N.; NOGUEIRA, Roberto José N.ANTÔNIO, Maria ngela R. G. M.; BARROS-FILHO, Antonio de Azevedo; HESSEL, Gabriel. Deficiência de selênio e os efeitos da suplementação em prematuros. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 126-135, jan./mar. 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MUSSOI, Thiago Durand. **Nutrição - Curso Prático**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

TURECK, Camila; LOCATELI, Gelvani; CORRÊA, Vanesa Gesser; KOEHNLEIN, Eloá Angélica. Avaliação da ingestão de nutrientes antioxidantes pela população brasileira e sua relação com o estado nutricional. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 30-42, jan./mar. 2017.

VOLP, Ana Carolina Pinheiro; BRESSAN, Josefina; HERMSDORFF, Helen Hermana Miranda; ZULET, María Ángeles; MARTÍNEZ, José Alfredo. Efeitos antioxidantes do selênio e seu elo com a inflamação e síndrome metabólica. **Revista de Nutrição**, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 581-590, ago. 2010.

VOMERO, Nathália Dalcin; COLPO, Elisângela. Cuidados nutricionais na úlcera péptica. **Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva**, São Paulo, v. 27, n. 4, p. 298-302, nov./dec. 2014.